



ALGAROBA: *Prosopis juliflora* (Sw.) DC (família Leguminosae), nativa do Perú, foi introduzida no semiárido nordestino na década de 40 como forrageira (frutos) para os rebanhos. São árvores com até 6m alt. e flores diminutas amarelo-esverdeadas. Adaptou-se bem à Caatinga e devido a sua resistência, tornou-se uma espécie invasora e bastante agressiva. Amplamente encontrada na área de amortecimento do PARNA Catimbau.



ALGODÃO-DE-SEDA, ALGODÃO-BRAVO: *Calotropis procera* Ait. (família Apocynaceae): são arbustos a arvoretas com látex branco-leitoso e até, 3 m de alt. É nativo dos trópicos da Ásia e África tendo sido introduzido no Brasil no século passado. Na PARNA Catimbau é encontrada ocasionalmente nas áreas de amortecimento, merecendo forte atenção.



Universidade Federal de Pernambuco Laboratório de Morfo-Taxonomia Vegetal

Av. Profª Moraes Rêgo, s/nº - Cidade Universitária
50. 670-901 - Recife-PE - Telefax: 55 (81) - 2126-8864

www.ufpe.br/taxonomia



Apoio: Beneficia Foundation.

Projeto: Perturbação antrópica, invasão biológica e biologia reprodutiva no Parque Nacional do Catimbau: estaria a Caatinga se transformando em um ecossistema emergente?

Autores: Suellen Santos, Geadelande Delgado Jr. & Marccus Alves.

Conheça também o Guia de Plantas Endêmicas do PARNA Catimbau!

Recife - Setembro 2012

ESPÉCIES INVASORAS NO PARNA CATIMBAU

O **Parque Nacional (PARNA) do Catimbau**, criado pelo decreto Nº 13, de dezembro de 2002, conta com 62.300 hectares, e está localizado nos municípios de Buíque, Ibimirim e Tupanatinga (8º 36' 40" S e 37º 28' 26" W), no estado de Pernambuco. É conhecido por sua rica fauna e flora, além das valiosas inscrições rupestres. É considerado o segundo maior sítio arqueológico do Brasil para pinturas rupestres, perdendo apenas para o PARNA Serra da Capivara, no estado do Piauí.



O clima é semiárido tropical com temperatura média anual de 23º C e precipitação média anual de 300 a 500 mm. A altitude varia entre 600 e 1000 m. É formado por um conjunto de montanhas de topo suave, com vários paredões rochosos e vales abertos.

A bela paisagem do PARNA vem sofrendo, assim como em outras Unidades de Conservação no Brasil, com o processo de invasão biológica que é a 2ª maior causa de perda de biodiversidade no planeta. As **plantas invasoras** são aquelas que se encontram fora da sua área natural de distribuição, por dispersão acidental ou intencional (propiciada pelo homem) e a partir disto se estabelecem, proliferam e persistem em detrimento do ambiente, modificando, portanto, o ecossistema natural.

Espécies invasoras no PARNA Catimbau:



LEUCENA: *Leucaena leucocephala* (Lam.) De Wit. (família Fabaceae = Leguminosae): é nativa da América Central, tendo sido introduzida no Brasil para fins ornamentais. São plantas subarbustivas a pequenas árvores, com inflorescências brancas que atraem muitos insetos. No PARNA Catimbau, é observada próximas as lavouras abandonadas.



MAMONA: *Ricinus communis* L. (família Euphorbiaceae): é nativa da África e introduzida no Brasil para fins ornamentais. No Nordeste, adaptou-se bem ao solo seco e ao clima quente, tornando-se uma espécie invasora. Produz óleo vegetal (de rícino) utilizado na indústria de biocombustíveis. É amplamente encontrada nas áreas de amortecimento do PARNA Catimbau.



SISAL: *Agave sisalana* Perrine ex. Engelm. (família Agavaceae): nativa do México e introduzida no Brasil para fins comerciais e ornamentais. No semiárido nordestino, tornou-se invasora. É cultivada para extração de fibras das folhas que são utilizadas na fabricação de cordas. No PARNA Catimbau pode ser encontrada principalmente na área de amortecimento e alguns indivíduos em áreas próximas a lavouras abandonadas.



URTIGA-BRANCA, CANSAÇÃO: *Cnidoscolus urens* (L.) Arthur (família Euphorbiaceae): apesar de ser nativa, este subarbusto com tricomas urticantes e látex branco-leitoso, é notadamente agressivo na ocupação de áreas antropizadas no PARNA Catimbau. É encontrado principalmente nas proximidades das áreas de amortecimento e por vezes no interior do PARNA, em ambientes previamente cultivados.



AVELÓZ: *Euphorbia tirucalli* L. (família Euphorbiaceae): é uma espécie invasora, bastante conhecida no semiárido nordestino, por seu látex caústico e por suas propriedades medicinais. No PARNA Catimbau é amplamente encontrada em áreas de amortecimento e quase sempre como cerca-viva de lavouras abandonadas ou à beira de estradas locais.



PALMA-FORRAGEIRA: *Opuntia ficus-indica* (L.) Mill. (família Cactaceae): é um cacto suculento nativo do México. No semiárido nordestino, a espécie se adaptou bem ao solo e tornou-se invasora. É amplamente cultivada como uma alternativa de alimento para o gado durante a época de seca. Seu uso na culinária, apesar de ocasional, também é feito pela comunidade local. No PARNA Catimbau é encontrada principalmente na área de amortecimento e em lavouras abandonadas.